



Executiva da CUT convoca para 1º de Maio solitário, de luta e 'Fora, Bolsonaro'

A mobilização do Dia Internacional do Trabalhador, na próxima sexta-feira, 1º de maio, será realizada a partir das 11h30 pela CUT, em conjunto com as demais centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, por meio das redes sociais.

Em convocatória divulgada nesta quarta-feira, 29, para os sindicatos, federações e confederações filiadas, CUTs estaduais, ramos, militantes, trabalhadores e trabalhadoras, a Executiva Nacional da CUT falou sobre o ineditismo do formato da mobilização, que será pela Internet, ressaltando a importância do isolamento social para conter a disseminação do novo coronavírus, que já infectou mais de 3 milhões de pessoas no mundo.

A ideia da CUT e demais centrais, de acordo com a convocatória, é que milhões de pessoas participem deste dia de solidariedade de classe e que fique em destaque a pauta da classe traba-

lhadora em defesa da vida e da saúde, dos direitos sociais e trabalhistas, dos salários e empregos.

Para a CUT, a luta, que é também pela democracia e por um projeto de Nação, pressupõe o fim do governo de Jair Bolsonaro e se traduz no “Fora, Bolsonaro!”.

De acordo com a Secretária-Geral da CUT, Carmen Foro, com Bolsonaro não há democracia, não há empregos, saúde, educação nem políticas sociais. Com Bolsonaro, reforça a dirigente, não há tolerância muito menos solidariedade. Por isso, diz, a solidariedade é um dos temas importantes deste 1º de Maio, assim como o “Fora, Bolsonaro”.

“Durante a transmissão ao vivo da mobilização, os sindicalistas, autoridades e artistas convidados, que gravarão suas mensagens e músicas, vão pedir a quem tiver condições, a doação de alimentos e produtos de higi-

ene para os mais necessitados”, explicou Carmen.

Convocatória destaca cenário atual

A convocatória da CUT também destaca que as políticas neoliberais, de redução do papel do Estado, sucateamento da área da saúde e extinção ou redução de programas sociais contribuem para que os efeitos da pandemia sejam mais cruéis para os mais pobres e vulneráveis do país.

E os brasileiros, diz a convocatória, estão em uma situação mais grave ainda porque, além da falta de investimentos em áreas essenciais como saúde, saneamento e educação, têm um presidente que nega a pandemia, que chama de gripezinha e aproveita a emergência sanitária para tirar direitos dos trabalhadores, como é o caso da Medida Provisória (MP) 936 que autoriza redução de jornada e de salário e suspensão dos contratos de trabalho.

Portal CUT

DIA 30

QUINTA-FEIRA,
ÀS 18H

TEMA:
ESSENCIAL É
TODO SERVIÇO
PÚBLICO



MEDIADOR:
SÉRGIO RONALDO DA SILVA
SECRETÁRIO-GERAL DA
CONDSEF/FENADSEF



CONVIDADO:
MAX LENO DE ALMEIDA
SUPERVISOR TÉCNICO
DO DIEESE NO DF



CONVIDADO:
**ANTÔNIO AUGUSTO
DE QUEIROZ**
ANALISTA POLÍTICO E DIRETOR
DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL
DE APOIO PARLAMENTAR (DIAP)

ASSISTA NAS REDES:






TRABALHADORAS E TRABALHADORES PROTEGIDOS SALVAM VIDAS



#PROTEGERPARASALVAR



O PODER DA PALAVRA

Autor desconhecido

Sempre num lugar por onde passavam muitas pessoas, um mendigo sentava-se na calçada e ao lado colocava uma placa com os dizeres: “Vejam como sou feliz! Sou um homem próspero, sei que sou bonito, sou muito importante, tenho uma bela residência, vivo confortavelmente, sou um sucesso, sou saudável e bem humorado. “Algumas pessoas passavam e olhavam intrigados, outros o achavam doido, e outros até lhe davam dinheiro e todos os dias, antes de dormir, ele contava o dinheiro e notava que a cada dia a quantia era maior. Numa bela manhã, um importante empresário, que já o observava há algum tempo, aproximou-se e lhe disse: -Você é muito criativo! Não gostaria de colaborar numa campanha da empresa? - Vamos lá. Só tenho a ganhar! Respondeu o mendigo. Após um caprichado banho e com roupas novas, foi levado para a empresa. Daí para frente sua vida foi uma sequência de sucessos e numa entrevista coleti-

va, explicou como chegou a tão alta posição. “Eu costumava me sentar nas calçadas com uma placa ao lado que dizia:

Sou um nada neste mundo! Ninguém me ajuda! Não tenho onde morar! Sou um homem fracassado e maltratado pela vida! Não consigo um mísero emprego que me renda alguns trocados! Mal consigo sobreviver!

As coisas iam de mal a pior, quando certa noite, achei um livro e nele li um trecho que dizia: “Tudo o que você fala a seu respeito, vai se reforçando. Por pior que esteja a sua vida, diga que tudo vai bem. Por mais que você não goste da sua aparência, afirme-se bonito. Por mais pobre que seja você, diga a si mesmo e aos outros que você é próspero”.

“Aquilo me tocou profundamente e decidi trocar os dizeres da placa. À partir desse dia, tudo começou a mudar e a vida me trouxe a pessoa certa, para tudo que eu precisava, até que cheguei onde estou!!! Tive apenas que entender o ‘poder das palavras’. Temos que ter muita prudência



no falar, escrevermos ou pensarmos a nosso respeito, pois isso acabará se manifestando em nossa vida”.

Moral da História:

Que palavras atuam hoje em sua vida, funcionando automaticamente sem que você perceba? Pense nisso e modifique suas atitudes!!! Palavras podem ser bênçãos ou sentenças...você decide! Que as nossas palavras sejam sempre de união, de saúde, do conforto, de fé, da esperança, do amor, da paz, da prosperidade e de gratidão.

Fonte: www.gotasdepaz.com.br

SINDSEP
RADIO WEB

Você **24 horas** antenado no que acontece no mundo!

Nossas notícias, convocações, avisos, campanhas e muito mais escutando suas músicas preferidas.

BAIXE NOSSO APP no Google play

SALVAR O
 SUS

Para que possamos continuar salvando **Vidas**

- * Revogação da EC 95;
- * Valorização dos Profissionais de Saúde;
- * EPI's e preservação dos salários.

Essencial é todo o serviço público.
Nenhum direito a menos!